





CONVIDAM:



POLÍTICAS
DE TRADUÇÃO E
INTERPRETAÇÃO PARA
LÍNGUAS INDÍGENAS OU
ORIGINÁRIAS NO PERU:
DA REGULAMENTAÇÃO
À AÇÃO

22.04.2021 18h (Horário de Brasília)

PosTrad UnB











POLÍTICAS DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO PARA LÍNGUAS INDÍGENAS OU ORIGINÁRIAS NO PERU: DA REGULAMENTAÇÃO À AÇÃO

Gerardo Manuel Garcia Chinchay, Ministério da Cultura do Peru

O Peru, apesar de possuir cerca de 48 línguas indígenas e quase quatro milhões e meio de falantes de línguas indígenas ou originárias (INEI, 2018), continua evoluindo como se fosse um país monolíngue. Contudo, o panorama nacional tem mudado ao longo dos últimos dez anos, com uma série de promulgações de leis, regulamentos e políticas voltados para os direitos linguísticos que possibilitaram desenvolver ações e focar na formação de intérpretes e tradutores de línguas indígenas pelo Estado peruano. Nesta fala, exploraremos o quadro legal peruano em termos de direitos linguísticos, com enfoque na tradução e interpretação de línguas indígenas para avaliar os progressos realizados até hoje de acordo com as diretrizes nacionais, concentrando-nos no aspecto comunitário, tanto na tradução e interpretação para serviços públicos quanto em processos de consulta prévia.



MOBILANG: Mobilidades e contatos de línguas

Líderes: Profa. Dra. Sabine Gorovitz (UnB) e Profa. Dra. Isabelle Léglise

Criado em 2011, o grupo MOBILANG pesquisa fenômenos linguísticos a partir das mobilidades humanas em diversas frentes. O projeto, que possui oito linhas de pesquisa, questiona a noção de fronteira e seus desdobramentos em termos de integração linguística e social. Assim, fenômenos variados de mudança e de mistura de línguas são identificados e descritos, bem como suas implicações no âmbito individual e coletivo. Busca-se, assim, privilegiar a questão das práticas linguísticas como objeto pelo qual é possível ilustrar e explicitar os processos de mobilidades e de adaptação.

Contato: sabinegz@gmail.com ou projetomobilang@gmail.com Site: http://mobilang.unb.br/



Tradução Etnográfica e Poéticas do Devir

Líder do grupo: Profa. Dra. Alice Maria de Araújo Ferreira (UnB)

Criado em 2015, o grupo Tradução Etnográfica e Poéticas do Devir é composto por professores de IES como UFG, UnB, UFBA, UNILAB e alunos de graduação e pós-graduação. As pesquisas, divididas em três linhas, visam discutir a tradução como escrita da relação em diálogo com a Antropologia, a Literatura Comparada e a Poética/Artes, pensando uma teoria crítica da relação como projeto ético-poético. Seus objetivos imediatos são: a análise das escritas tradutórias em textos multilíngues; e a tradução (projeto ético-poético) de textos literários, etnográficos e filosóficos.

Contato: malice4869@gmail.com









